



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, informações sobre a utilização da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) para propagar informações inverídicas a respeito da pandemia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, informações sobre a utilização da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) para propagar informações inverídicas a respeito da pandemia.

Nesses termos, requisita-se:

1. Relação de todos os eventos - presenciais ou virtuais - com a lista de participantes e descrição dos temas abordados, realizados pela FUNAG entre 01 de janeiro de 2020 e o presente;
2. Justificativa para a escolha dos participantes;
3. Total dos custos para realização e divulgação dos eventos;
4. Justificativa para o recorte e destaque dado ao vídeo "Carlos Ferraz: "a nocividade do uso de máscaras" postado no dia 03 de setembro de 2020 disponível em <<https://videoteca.funag.gov.br/carlos-ferraz-a-nocividade-do-uso-de-mascaras/>>

5. Justificativa para o recorte e destaque dado ao vídeo "Carlos Ferraz: efeitos nocivos do isolamento social para os jovens" postado no dia 03 de setembro de 2020 disponível em <<https://videoteca.funag.gov.br/carlos-ferraz-efeitos-nocivos-do-isolamento-social-para-os-jovens/>>
6. Justificativa para o recorte e destaque dado ao vídeo "Paulo Eneas: o uso de máscaras e a engenharia social" postado no dia 03 de setembro de 2020 disponível em <<https://videoteca.funag.gov.br/paulo-eneas-o-uso-de-mascaras-e-a-engenharia-social/>>

JUSTIFICAÇÃO

Durante a gestão do senhor Ernesto Araújo, a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), braço acadêmico e cultural do Itamaraty, passou a ser um reduto de conspiracionistas e negacionistas na gestão do senhor Ernesto Araújo.

Se antes a FUNAG era palco de ricos debates entre diplomatas, acadêmicos e sociedade civil, passou a ser palco de figuras obscuras e negacionistas. Muitas dessas figuras são, inclusive, investigados pela CPMI das Fake News e pelo Supremo Tribunal Federal.

A situação ficou ainda mais grave durante a pandemia, quando a FUNAG passou a dar voz às mentiras e conspirações sobre a pandemia. Alguns exemplos de temas abordados em eventos da Funag:

- Críticas ao isolamento social;
- Menções de que a pandemia teria sido criada pela China para se beneficiar'
- Críticas à Organização Mundial de Saúde;
- Defesa da cloroquina e tratamento precoce;

- Afirmação de que o uso de máscara não é efetivo para prevenir a Covid-19 e ainda é nocivo para a saúde.

Sabemos os efeitos deletérios que a desinformação possui no contexto da pandemia. Uma comunicação clara e assertiva sobre a doença é essencial para seu combate. Portanto, é bastante grave que um órgão governamental seja utilizado como plataforma para disseminar mentiras sobre a Covid-19.

Por essas razões, apresentamos o presente requerimento.

Sala da Comissão, 17 de maio de 2021.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)